

PROJETO TAMAR E PROGRAMA DE VISITAS ORIENTADAS/ECOTURISMO EM PIRAMBU-SE

Augusto César Coelho Dias da Silva

Fundação Pró-TAMAR–Reserva Biológica de Santa Isabel S/N Pirambu-SE

CEP: 49.190-000

Roque Tosta Fraga; José Tadeu de Oliveira; Fábio Lira das Candeias Oliveira; Kelly Cristina Santos Nascimento.

O Estado de Sergipe caracteriza-se por possuir uma costa com extensas praias, desprovidas de formações rochosas, com fortes batimentos de ondas cortadas por barras de cinco rios e barretas que se multiplicam nos períodos chuvosos. Devido ao baixo relevo do litoral e à presença de diversos cordões de dunas, formam-se, na região costeira, grande quantidade de lagoas e um exuberante estuário de margens cobertas por densos manguezais. O turismo no Estado vem crescendo nos últimos anos, em virtude de o mar permitir aos visitantes contemplar um ambiente costeiro bem preservado, com manguezais, vegetações de dunas e lagoas de grande beleza cênica. Vale ressaltar que o folclore destas comunidades litorâneas é bastante rico e diversificado, podendo ser apreciado durante todo o ano.

Pirambu, cidade litorânea localizada na Foz do rio Japarutuba, no litoral norte do Estado, tem como economia básica a pesca de camarão que emprega quase a totalidade dos pescadores e familiares na sua captura e beneficiamento, além da cultura de subsistência. A pesca de arrasto de camarão, realizada por embarcações de madeira com até 12 metros de comprimento, é uma atividade potencialmente impactante ao substrato marinho.

O Projeto TAMAR, em realização no Estado de Sergipe desde 1982, com sede em Pirambu, visa proteger, pesquisar e desenvolver um intenso trabalho de manejo das desovas das tartarugas marinhas, principalmente da espécie *Lepidochelys olivacea*, a menor tartaruga do mundo. Para reverter o processo de predação antrópica (coleta das desovas), o TAMAR iniciou programas de educação ambiental junto às comunidades onde atua, gerando emprego, estimulando grupos de trabalho, valorizando atividades culturais, criando novas alternativas econômicas como a confecção de produto TAMAR, maricultura e ecoturismo, objetivando melhorar a quantidade de vida dos moradores locais.

O parque de visitação pública, localizado na Reserva Biológica de Santa Isabel, possui uma estrutura constituída de cercado de incubação e proteção de ovos, quatro tanques com exemplares de tartarugas marinhas de diversas fases de vida, ponto de divulgação do artesanato local, museu e sala para palestras e projeção de slides e vídeos. Recebe 120.000 pessoas/anos entre moradores locais, turistas, professores e alunos.

O Programa de Visitas Orientadas/Ecoturismo, iniciado em 1997, com financiamento da Fundação Pró-TAMAR e Banco Interamericano de desenvolvimento – BID, veio divulgar e fortalecer o trabalho desenvolvido pelo TAMAR, sobre a preservação ambiental e de conscientização ecológica de visitantes e alunos da rede pública e particular de ensino. Este relato refere-se ao período de janeiro de 1997 a maio de 1998. Seus Objetivos são:

(I) a criação de uma alternativa econômica para a comunidade, com a formação de guias locais e a ocupação do tempo ocioso de embarcações e

pescadores; (II) a divulgação dos trabalhos comunitários e de resultados de pesquisas desenvolvidas pelo TAMAR; (III) transmissão de informações sobre o ecossistema de manguezal, a fauna, a flora e as atividades de pesca de subsistência desenvolvidas no estuário do Rio Japaratuba.

O Programa tem início com a formação de grupos de até 12 visitantes, na sede do Projeto TAMAR, onde são recepcionados e apresentados ao guia local e recebem informações sobre o comportamento reprodutivo das tartarugas marinhas e do cercado de incubação. No museu, o guia faz uma preleção sobre os materiais biológicos expostos, seguida de uma palestra com projeção de slides e vídeo. Os visitantes almoçam em um restaurante da cidade e, após um breve descanso, iniciam, em uma embarcação de madeira de 08 metros de comprimento, equipada com todos os itens de segurança e tripulação selecionada, equipada entre pescadores da região, um passeio pelo estuário do rio Japaratuba, com duração de aproximadamente 02 horas. Nesse passeio, eles podem observar o ecossistema estuarino, as principais espécies, o movimento e influência das marés e a importância da preservação. Nesse roteiro, podem ser visualizados os artefatos de pesca mais comumente utilizados pelos pescadores. No desembarque, quando o grupo é composto de alunos, estes recebem uma ficha de avaliação com sugestões e críticas que são posteriormente analisadas para introdução de mudanças e melhorias no Programa.

No período mencionado, foram realizados 36 programas, envolvendo 359 pessoas entre alunos, professores, turistas, orientadores, estagiários e tripulantes, sendo que, em 1997, foram realizados 22 programas e até maio de 1998, 14, demonstrando crescimento em relação ao ano anterior. A estrutura montada tem capacidade para atender, a baixo custo, a até quatro grupos por dia. A divulgação é feita através de contatos com escolas, faixas, folders e, ocasionalmente, pela imprensa estadual. O Programa vem tendo boa aceitação e bom índice de aprovação pelos participantes.

SILVA, A.C.C.D.; FRAGA, R.T.; OLIVEIRA, J.T. de; OLIVEIRA, F.L. das C.; NASCIMENTO, K.C.S. Projeto TAMAR e Programa de Visitas Orientadas/ Ecoturismo em Pirambu-SE. In: CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE NA BAHIA, 1., 1998. Feira de Santana. **Anais...**, Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 1998, p.23-25.